

— Chega, vocês dois! Já brigam há milênios, nunca cansam? — Yan, você evoluiu bastante desta vez. Continue assim e logo conquistará nosso pequeno deus. Faz tanto tempo que não nasce um anjinho entre nós... — Rainha Kaiser! — Yan protestou, corando. — Tá bom, vou parar de te provocar. Vamos ao que interessa: e a Terra, o que disseram? Ao entrar no assunto sério, as outras anjas pararam de brincar. Qilin também prestou atenção, espiando a conversa. — O Instituto Super Divino da Terra recusou nossa ajuda. As palavras de Yan apagaram o último vislumbre de esperança nos olhos de Qilin. — Vamos respeitar a decisão deles, então. — E os Guerreiros Xiong? O que você acha? O Poder da Galáxia ainda merece nosso investimento? Yan hesitou antes de responder: — Os Guerreiros Xiong ainda são imaturos. O Poder da Galáxia nem sequer entende o que representa. Minha sugestão é esperar e observar. — Os Taotie já reuniram suas forças. A invasão à Terra deve começar em breve. Podemos avaliar seu desempenho em campo antes de decidir. No fundo, Yan não via nenhuma qualidade no atual Poder da Galáxia. Mas, considerando o investimento das anjas nele, manteve a imparcialidade. — Então observaremos um pouco mais. A Rainha Kaiser ficou satisfeita com a postura de Yan. Pelo menos ela estava aprendendo a pensar de forma mais ampla. — Rainha Kaiser... — Qilin interrompeu, hesitante. — Ah, Qilin! O que acontece? — Eu queria saber... As anjas poderiam intervir à força na Terra? — Qilin, entendo sua angústia. Sinto muito pelo que a Terra enfrentará, mas eles têm seus próprios deuses. Não temos legitimidade para intervir. Entende? A Rainha Kaiser falou com a mesma doçura que usava com Yan e as outras, sem tratar Qilin diferente por ser nova entre elas. — Entendo. Fui impulsiva. Yan já havia sido clara antes. Qilin sabia que as anjas dificilmente interviriam, mas precisava tentar. — Não foi impulsividade. É nobre lutar por sua antiga civilização. — Mas algumas coisas não dependem só de vontade. Você é inteligente, Qilin. Sei que enxerga a realidade. — Obrigada por suas palavras, Rainha Kaiser. — De nada. Aproveite para aprender com Yan e as outras. Ajude sua terra natal da forma que puder. Qilin agradeceu novamente. — Não se cobre tanto, Qilin. Algumas batalhas não se vencem sozinho. — A voz consoladora de Azhui ecoou na comunicação interna. Qilin assentiu. Nesse momento, Yun Zhao terminou de organizar os recursos e empurrou uma pilha para ela. — Qilin, tudo isso é seu. Aqui estão recursos para evolução de segunda geração. Peça ajuda à Azhui para fazer o upgrade. Os de terceira geração guarde para depois. — Também trouxe um rifle de precisão antideus e munição perfurante. Com seu alcance, isso vai turbinar seu combate. — Você está me dando tudo isso? Não posso aceitar! Ela sabia que Yun Zhao já havia decidido, mas a generosidade a comoveu. — Isso já era seu. Quando você topou vir comigo, prometi cuidar dos seus recursos. — Alguém resolveu bancar no meu lugar, então saí no lucro. Sem cerimônias. — É isso, Qilin! Aceita os presentes do nosso deus. Se ficar com peso na consciência, jura proteger ele depois! — Azhui deu uma risadinha. Qilin ficou ruborizada. Sabia exatamente o que "proteger" significava para as anjas. — Obrigada. — Imagina. — Yun Zhao acenou, sorrindo, e virou-se para Azhui. — Pode cuidar do upgrade dela? — Claro! Levo ela para a estação espacial. Lá a absorção de energia é melhor. — Moi, é a primeira vez que nos vemos. Isso é para você. Ele estendeu uma Pílula de Energia Pura que acabara de comprar no sistema. — O que é isso, meu deus? — Pílula de Energia Pura. Coisa rara! Moi, agradece o presente! — Azhui pegou a pílula e enfiou na mão de Moi. Aquilo valia por uma vida. — Nossa, obrigada! Mas... eu não trouxe nada para você... — Sem problemas. Yun Zhao sorriu, deu mais algumas instruções e subiu para seu quarto. [No original, Moi morreria nas mãos do Rei Taotie. Espero que essa pílula mude seu destino.] — O QUÊ?! Azhui ficou furiosa. Como ousavam tocar em uma delas? Yan, em seu aposento, também cerrou os punhos. — Rei Taotie, é? Mexer com as minhas anjas vai custar caro. — Moi, guarde essa pílula a sete chaves. Ela restaura toda sua energia num piscar de olhos. Pode salvar sua vida. Azhui explicou os benefícios do presente. — Sério?! É valioso demais! Meu deus me deu isso assim, do nada? — Relaxa. Ele ofereceu, então é seu. No fundo, ele é um de nós. Moi lembrou-se: Yun Zhao era parte do futuro que as anjas tanto almejavam. *** No dia seguinte, após o upgrade bem-sucedido de Qilin (que madrugou treinando no espaço com Azhui e Moi), Yun Zhao e Yan ficaram sozinhos em casa. — Hoje está tranquilo. Vamos ver como estão os treinos dos Guerreiros Xiong? [Capítulo 52: O Juramento de Proteção]— O que tem de interessante neles? Ontem à noite você não disse que queria sentir o calor de uma irmã mais velha? — A voz de

Yan era carregada de sedução, e seus olhos dourados pareciam hipnotizantes. — Para, para, Yan, querida... Será que não dá para brincar sem exagerar? — Se quer brincar de verdade, podemos brincar de verdade. Achando que ela recuaria, Yan surpreendeu ao mudar de tática. — Ótimo, brincar de verdade é ainda melhor. Vamos lá para cima. — Ah, não pode ser assim... Não sou uma pessoa qualquer, viu? Se for pra brincar, só se você recitar o Juramento de Guardiã. Yan ficou em silêncio por um momento. De repente, levantou-se, fixando os olhos ternos em Yun Zhao, com uma mão sobre o peito. — Eu me comprometo a ser a Anjo Guardiã de Yun Zhao. Amar o que ele ama, pensar o que ele pensa. Carregar suas dores, atravessar suas provas. Seja na pobreza ou na riqueza, na humildade ou na honra. No meio do caos ou quando os deuses o abandonarem. Estarei ao seu lado, lutando por ele, dobrando minhas asas por ele. Nunca deixá-lo. Até o fim dos tempos. Enquanto recitava o juramento, Yan ativou a transmissão ao vivo, espalhando sua imagem e voz tanto no sistema interno quanto na plataforma pública das anjas. Todas as anjas que assistiam à cena sorriram e enviaram congratulações imediatamente. Lá no espaço, Qi Lin, que nunca tinha visto algo assim, ficou impressionada. — Caramba, as anjas são realmente incríveis... Já Yun Zhao permaneceu paralisado desde a primeira palavra do juramento. Quando Yan terminou, ele estava boquiaberto. Não conseguia acreditar. Era só uma brincadeira, e mesmo assim ela recitou o voto sagrado. Ele sabia que aquilo não era algo para se tomar de ânimo leve. Yan estava falando sério. Muito sério. — O que foi, meu garoto? Está chocado? Vendo sua expressão de surpresa, espanto e até um pouco de euforia, Yan sorriu docemente, abrindo os braços e envolvendo-o em um abraço. Sentiudo o aconchego dela, Yun Zhao murmurou: — Isso não é um sonho, é? — Claro que não. A partir de hoje, eu, Anja Yan, sou sua Guardiã. Ao ouvir a voz suave em seu ouvido, seu coração se encheu de emoção. Ser protegido por uma anja era algo tão maravilhoso e reconfortante... — Yan, querida... Eu nunca vou te decepcionar. [Ecos de felicitação e risadas inundam a transmissão] — Eu confio em você. Yan afastou-se um pouco e, então, selou seu compromisso com um beijo intenso. Quando finalmente se separaram, Yun Zhao ainda parecia querer mais. Ele a encarou com profundidade, deixando transparecer tudo o que sempre guardou no coração. Será que ele gostava de Yan? Claro que sim. Desde sua vida passada, ainda que fosse um sentimento distante, irreal. Mas, ao ser transportado para esse mundo e encontrá-la logo de cara, suas antigas emoções se transformaram em algo verdadeiro. Ele conhecia o destino dela. Mesmo que jurasse mudá-lo no fundo do coração, no fundo, duvidava de si mesmo. Mas agora, tudo parecia possível.